



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Políticas públicas educacionais e educação democrática

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção.....	4
5. Justificativa do Curso.....	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	32

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Políticas públicas educacionais e educação democrática

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

Este curso destina-se a profissionais que atuam na educação pública, com enfoque na educação básica, e demais profissionais que tenham interesse em ampliar seus conhecimentos nas áreas das políticas públicas voltadas à educação e da educação democrática. Professores, gestores, equipe técnico-administrativa, psicólogos, psicopedagogos e até mesmo a comunidade escolar de pais podem se beneficiar com os conhecimentos aprofundados neste curso.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Quanto mais nos constituímos como sociedade democrática e de direito, mais nossos olhares se dirigem às políticas públicas e aos estudos sobre a democracia. O campo da Educação vem sofrendo grandes melhorias ao longo das duas últimas três décadas, subsidiadas pela existência de políticas educacionais que visam atender as demandas, as necessidades e os interesses da sociedade. Particularmente, a gestão escolar sofreu uma grande transformação, tornando-se democrática e participativa.

A verdade é que as políticas públicas voltadas à educação ainda se encontram em processo de construção, melhoria e ampliação. Da mesma forma, os processos de gestão escolar também se encontram em processo de reconhecimento, implantação e exercício democrático.

Trabalhar hoje, no campo da educação, é quase o mesmo que entrar em um avião em pleno voo, ou, no caso da gestão, é pilotar o avião. As evoluções são

constantes e quase cotidianas. É preciso compreender as políticas e os processos de gestão relacionados à escola, pois todos os profissionais da educação são agentes das políticas públicas e gestores do seu trabalho, alinhados, obviamente, com os processos da gestão escolar.

Desta forma, este curso auxilia, de forma consistente, crítica e prática, a compreender a evolução das políticas públicas até o momento atual e os impactos nos processos de gestão escolar, permitindo que os profissionais da educação consigam se engajar nas propostas políticas da educação e na gestão escolar, aprimorando a qualidade do próprio trabalho e, conseqüentemente, a qualidade da educação.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Oferecer subsídios teóricos e práticos para formar profissionais capazes de compreender e atuar em acordo com as políticas públicas educacionais e alinhar suas atividades com os princípios da gestão democrática escolar.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar o histórico e a evolução das políticas públicas educacionais que subsidiam o trabalho pedagógico na escola.
- Discutir o conceito de gestão escolar democrática e conhecer fundamentos que sustentam esta prática.
- Introduzir e aprimorar competências relacionadas à elaboração de projetos escolares (pedagógicos e organizacionais) que atendam às políticas públicas educacionais e à gestão democrática escolar.
- Promover a criação de processos educativos voltados à formação de uma sociedade crítica, democrática e inclusiva.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar de forma significativa, responsável, crítica e democrática nas diversas esferas que compõe uma escola de educação básica (gestão administrativa, gestão pedagógica e gestão da comunidade), sendo capaz de gerenciar os processos pedagógicos que atendam às políticas públicas e às demandas, necessidades e interesses dos educandos.

Habilidades

- Construir conhecimento teórico e prático sobre as temáticas relacionadas às políticas públicas para educação e sobre a gestão democrática.
- Construir projetos pedagógicos e processos educacionais em acordo com as políticas públicas da educação.
- Refletir criticamente sobre o papel da educação para a constituição de uma sociedade consciente, humanizada, crítica e democrática.
- Atuar de forma consciente e responsável na construção de projetos e processos pedagógicos bem como nos processos de gestão escolar.
- Conscientizar-se de seu papel no processo de gestão escolar e da gestão da aprendizagem dos educandos.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;

- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim

acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).

- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubileamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o

estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Estado e políticas públicas	0 h	40 h	40 h
Formulação, gestão e avaliação de políticas públicas	0 h	40 h	40 h
Estrutura e funcionamento da Educação Básica	0 h	40 h	40 h
Gestão escolar, políticas e legislação educacional	0 h	40 h	40 h
Legislação e Políticas Públicas de Inclusão e Multiculturalidade	0 h	40 h	40 h
Gestão democrática e interfaces com os espaços educativos	0 h	40 h	40 h
Educação e relações étnico-raciais: a escola e o combate ao racismo	0 h	40 h	40 h
Educação e relações de gênero: a escola e o combate à violência de gênero	0 h	40 h	40 h

Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h
--------------------	-----	------	------

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Estado e Políticas Públicas

Ementa: Conceitos de Estado e de políticas públicas nos diversos contextos sócio políticos. Evolução das políticas públicas. Políticas públicas no contexto da globalização e do neoliberalismo.

Objetivo da disciplina: Compreender conceitos fundamentais para o entendimento do Estado e seu papel no mundo contemporâneo, especialmente no Brasil. A consolidação destes elementos será o suporte para a reflexão crítica esperada nas demais disciplinas de seu curso.

Competências e Habilidades:

- Refletir criticamente sobre o conceito de Estado e sua transformação no decorrer do tempo;
- Identificar os impactos gerados em decorrência da globalização;
- Compreender o multiculturalismo, bem como os movimentos multiculturais e suas organizações políticas.

Conteúdo Programático 1: Estado, Governo e as especificidades do Estado Brasileiro.

Tema base: Conceito de Estado moderno e seus desdobramentos no mundo contemporâneo. Formação do Estado Brasileiro desde suas origens aos dias atuais.

Conteúdo Programático 2: Globalização: conceito e prática na acentuação das desigualdades sociais.

Tema base: Fragmentação étnica e cultural, efeitos da globalização e a intensificação das desigualdades entre países pobres e países ricos.

Conteúdo Programático 3: Democracia, Estado-nação e Globalização.

Tema base: Relação existente entre Estado moderno e democracia. A necessidade de uma nova democracia o mundo globalizado

Conteúdo Programático 4: Multiculturalismo, Ética Igualitária e Organizações Políticas.

Tema base: O multiculturalismo como uma política de manutenção dos Estados Democráticos. Movimentos Sociais como possibilidades de alcance da equidade e da justiça social.

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

HOBSBAWM, Eric. **Nações e Nacionalismo desde 1780**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Demais referências:

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Editora Jandaíra, 2019.

ANDERSON, P. **Balanço do neoliberalismo**. SADER, E. e GENTILI, P. (orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

BOBBIO, Norbert. **Governo, Estado e Sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

BOURDIEU, P. **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes; 1996.

CARVALHO, José Murilo de. **A Construção da Ordem e o Teatro das Sombras**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. **Lugar de Negro**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2022.

HOOKS, bell. **Olhares Negros: Raça e Representação**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

REGO, Valquíria Leão; PINZANI, Alessandro. **Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

Disciplina: Formulação, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas

Ementa: Sistemática e os mecanismos das políticas públicas. Ciclo do planejamento à avaliação das políticas públicas. Formulação de políticas públicas. Fases das políticas públicas: construção da agenda, formulação, implementação e avaliação.

Objetivo: Nesta disciplina, você irá conhecer a sistemática e os mecanismos das políticas públicas, como ocorre esse ciclo, do planejamento à avaliação, primeiramente conhecendo os aspectos teóricos sobre o assunto e um pouco da história sobre o tema no Brasil; na sequência, irá ver como são formuladas as políticas públicas, como os Governos podem atender aos anseios da população, quais são as fontes de financiamento, como formular políticas públicas diante da escassez de recursos e do ambiente político, que indiretamente interfere na priorização das necessidades da população. Além disso, estudará as fases das políticas públicas, quais sejam: construção da agenda, formulação, implementação e avaliação. Executar as políticas públicas é fazer acontecer o que foi planejado, sendo que o grande desafio é avaliar o que foi executado e, conseqüentemente, retornar ao início do processo de forma a rever as iniciativas que não obtiveram o resultado esperado.

Conteúdo Programático 1: Teoria da Política Pública. Apresentação dos diversos conceitos e características relacionadas às políticas públicas, compreendendo quais são os atores envolvidos no processo, bem como qual o papel de cada um, com destaque especial ao Estado. Em resumo, será como tecer um cenário sobre o assunto, de forma que você possa ter uma atuação mais segura tanto na posição de sujeito passivo que é afetado pelas políticas públicas, enquanto cidadão, ou quando sujeito ativo, fazendo parte da execução delas, como agente público na sua área de atuação.

Conteúdo Programático 2: Processos de Política Pública. Construção da agenda, formulação, implementação e avaliação.

Conteúdo Programático 3: Formulação de Políticas Públicas. Formulação das políticas públicas. A decisão e quais políticas serão desenvolvidas.

Conteúdo Programático 4: Etapas para formulação e elaboração das políticas públicas. Construção da agenda e quais são as principais etapas para formulação e elaboração das políticas públicas.

Conteúdo Programático 5: Gestão de Políticas Públicas. O objetivo desta aula é entender como ocorre o processo de gestão das políticas públicas, quais os procedimentos e modelos adotados e os principais. Identificação dos responsáveis pela execução. Reflexão sobre a importância do papel dos servidores públicos na execução das ações e do almejado sucesso das políticas públicas.

Conteúdo Programático 6: Modelos e desafios à implementação. Classificações e estrutura para implementação. Desafios enfrentados para a implementação das ações governamentais.

Conteúdo Programático 7: Avaliação. Mecanismos de avaliação das políticas públicas, mensuração dos resultados alcançados, com a utilização dos indicadores de desempenho como ferramenta estratégica para mensurar a eficácia, eficiência e efetividade.

Conteúdo Programático 8: Formas de controle. Formas de controle, em especial a atuação dos órgãos de controle interno e externo. Conceito de accountability e prestação de contas à sociedade.

Bibliografia:

ALECIAN, S. FOUCHER, D. **Guia de gerenciamento no setor público**. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

BONETI, L. W. **Políticas públicas por dentro**. 3. ed. Ijuí: Unijuí: 2011.

LEITE, Maria Iza Pinto de Amorim. **Avaliação e financiamento de políticas públicas**. Edições UESB, 1ª edição. 2008.

MACHADO JUNIOR, J. T.; REIS, H. da C. **A lei 4.320 comentada e a lei de responsabilidade fiscal**. 34. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2012. TROSA, S. **Gestão pública por resultados: quando o estado se compromete**. Rio de

Janeiro: Revan, 2006. LEITE, M. I. P. de A. **Avaliação e financiamento de políticas públicas**. Itapetinga: Edições UESB, 2008. CRUZ, Flavio. **Comentários à lei n. 4.320**. São Paulo: Atlas, 1999.

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas – Conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 1ª edição, São Paulo: Cengage. 2010.

TROSA, S. **Gestão pública por resultados: quando o estado se compromete**. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

Demais referências

DIAS, J. C.; SIMÕES, S. A. S. (coord.) **Direito, políticas públicas e desenvolvimento**. São Paulo: Método, 2013.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PROCOPIUK, M. **Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária**. São Paulo: Atlas, 2013.

THOENIG, Jean-Claude. L'analyse des politiques publiques. In: GRAWITZ, Madeleine LÉCA, Jean. **Traité de science politique**. V. 4: Les politiques publiques. Paris: PUF, 1985.

VASQUEZ, D. A. REIS, Heraldo da Costa. **Execução Local Sob Regulação Federal: Impactos Da Lrf, Fundep e SUS nos municípios brasileiros**. São Paulo: Annablume, 2012.

Disciplina: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica

Ementa: Política educacional brasileira e legislações que a sustentam. Estrutura e funcionamento da educação básica e sistema educacional no Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Plano Nacional de Educação – PNE. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil e ensino fundamental. Base Nacional Comum Curricular – BNCC- ensino fundamental e o Novo Ensino Médio. Políticas públicas e gestão escolar. Políticas Públicas e a ação docente. A política de formação do educador. BNC-formação. As avaliações externas. O educador frente às novas tecnologias.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os principais documentos norteadores da educação no Brasil.

- Refletir sobre a importância das políticas de formação docente e a qualidade da educação.
- Relacionar os documentos oficiais com as diversas práticas presentes nos espaços escolares.

Conteúdo Programático 1: Política educacional brasileira. Sistema Nacional de Educação. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e a Educação Básica.

Conteúdo Programático 2: LDB- aspectos históricos e norteadores das práticas educacionais. Plano Nacional de Educação – PNE (LEI Nº 13.005/2014). Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica

Conteúdo Programático 3: Base Nacional Comum Curricular.

Conteúdo Programático 4: Políticas educacionais, gestão escolar e ação docente.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Maria; PEREIRA, Elson. Políticas públicas, estado e gestão escolar no Brasil: compassos e descompassos. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 16, n. 47, jan./abr. 2016, p. 189-208.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Diário Oficial Da União. **Portaria n. 931 de 21 de março de 2005**. Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/legislacao/Portaria931_NovoSaeB.pdf. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). **Lei n. 11.494 de 20 de junho de 2007**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11494.htm. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 7, de 7 de abril de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p. 10. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pceb007_10.pdf. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012.** http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9864-rceb002-12&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). **Lei n. 13.005 de 25 de junho de 2014.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Terceira versão revista. Brasília: MEC/Consed/Undime, 2016. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. BNC formação. Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019. Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22019.pdf Acesso em 30 de jan. de 2023.

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João; TOSCHI, Mirza. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira:** estrutura e sistema. 10 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

Bibliografia complementar

FALSARELLA, Ana. Repercussões das políticas educacionais no âmbito escolar. **Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 15, set./dez. 2013, p. 254-271.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade.** São Paulo: Cortez, 1991.

MARSIGLIA, Ana Carolina et al. A Base Nacional Comum Curricular: um novo episódio de esvaziamento da escola no Brasil. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 1, p. 107-121, abr. 2017.

MARTINS, Thiago. Por uma educação infantil de qualidade: uma análise a partir das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 8, n. 1, p. 74-92, jan./jun. 2015.

SANTOS, Lucíola. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos e o Plano Nacional de Educação: abrindo a discussão. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 112, jul-set. 2010, p. 883-850.

SILVA, Monica Ribeiro; COLONTONIO, Eloise Médice. As diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio e as proposições sobre trabalho, ciência, tecnologia e cultura: reflexões necessárias. **Rev. Bras. Educ.**, v. 19, n. 58, p. 611-628, jul./set. 2014.

Disciplina: Gestão escolar, políticas e legislação educacional

Ementa:

Histórico das políticas educacionais e legislação brasileira aplicada à educação. Interfaces Estado-Sociedade-Educação nas políticas e legislação educacionais. Organização da Educação Nacional após a LDB no 9.394/1996, assim como as principais concepções incorporadas. Políticas Curriculares Educacionais após a LDB no 9.394/1996. Os principais fundos de financiamento da Educação Básica no Brasil, como eles atual e os principais desafios. O Plano Nacional de Educação (PNE), sua contribuição e desafios para a superação das deficiências educacionais brasileira.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância de uma visão crítica e consciente sobre as políticas e legislação educacional para uma gestão educacional brasileira transformadora.
- Analisar de forma crítica as Políticas Curriculares Educacionais após a LDB no 9.394/1996.
- Conhecer os principais fundos de financiamento da Educação Básica no Brasil.

- Identificar os impactos do Financiamento da Educação e do Plano Nacional da Educação na gestão escolar.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Políticas e Legislação Educacional: interfaces Estado-Sociedade-Educação.

Conteúdo Programático 2: As políticas educacionais após a LDB no 9.394 de 1996.

Conteúdo Programático 3: Plano Nacional e Financiamento da Educação.

Conteúdo Programático 4: Gestão escolar: concepções e impactos na organização da escola atual.

Bibliografia básica

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 16 mai. 2020.

GIRON, G. R. **Políticas públicas, educação e neoliberalismo:** o que isso tem a ver com cidadania? Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 24, p. 17-26, jun. 2008. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/109/97>. Acesso em: 20 mai. 2020.

PINTO, José Marcelino de Rezende. **A política recente de fundos para o financiamento da educação e seus efeitos no pacto federativo.** Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 100, p. 877-897, Oct. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300012&lng=en&nrm=iso. Acesso em 19 mai. 2020.

SAVIANI, D. **Política educacional brasileira:** limites e perspectivas. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 24, p. 7-16, jun. 2008.

Bibliografia complementar

CONTI, Celso A.; RISCAL, Sandra A.; SANTOS, Flávio Reis dos. **Organização Escolar**: da administração tradicional à gestão democrática. São Carlos: EdUfscar. Coleção UAB-UFSCar, 2011.

SANTOS, P. S. M. B. dos. **Guia prático da política educacional no Brasil**: ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Organização da educação nacional**: sistema e conselho nacional de educação, plano e fórum nacional de educação. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 769-787, set. 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/5vSs583Yt7RFvrNk5QQztsc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 31 de jul. 2021.

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia

BENUTE, G. R. G. (org). **Transtorno do Espectro Autista:** Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão:** O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). **Educação e diversidade em diferentes contextos.** Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia complementar

BENUTE, G. R. G. (org). **Surdez e Deficiência Visual.** São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. **Estigma:** notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. **Identidade Cultural na Pós-Modernidade.** 12º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: Gestão Democrática e Interfaces com os Espaços Educativos

Ementa:

Gestão escolar e suas características: Gestão Participativa, Gestão Democrática, Autonomia Escolar e Descentralização Administrativa; Conceito de gestão democrática: trabalho coletivo e colaborativo como constitutivo do princípio educativo e do trabalho docente; A atuação do gestor escolar: gestão pedagógica, gestão administrativa, gestão da comunidade; desafios da gestão do século XXI: formação continuada, educação 4.0 e as transformações na educação;

Competências e Habilidades:

- Conceituar o modelo de gestão democrática e suas principais características;
- Identificar as principais características da gestão pedagógica;
- Identificar as principais características da gestão administrativa;
- Identificar as principais características da gestão da comunidade;
- Discutir sobre os principais desafios para a gestão do século XXI e apresentar as ações necessárias do gestor no desempenho da sua função.

Conteúdo Programático:

- **Conteúdo Programático 1:** Gestão escolar e suas características: Gestão Participativa, Gestão Democrática, Autonomia Escolar e Descentralização Administrativa. Conceito de gestão democrática: trabalho coletivo e colaborativo como constitutivo do princípio educativo e do trabalho docente.
- **Conteúdo Programático 2:** A atuação do gestor escolar: gestão pedagógica e gestão da comunidade.
- **Conteúdo Programático 3:** A atuação do gestor escolar: gestão administrativa.
- **Conteúdo Programático 4:** Desafios da gestão do século XXI: formação continuada, educação 4.0 e as transformações na educação.

Bibliografia básica:

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. –
Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PARO, Vitor Henque. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010

PARO, Vitor Henrique. O trabalho do diretor escolar diante do caráter político-pedagógico da escola. In: LUCENA, Carlos e SILVA JUNIOR, João dos Reis (orgs) Trabalho e educação no século XXI: experiências internacionais. São paulo: Xamã, 2012.

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, Ivana e MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. In: Cadernos de pesquisa – v.48 n.169 p.876-900 jul./set. 2018

Disciplina: Educação e Relações Étnico-Raciais: A Escola e o Combate ao Racismo

Ementa: Origens do racismo na sociedade e a sua reprodução no espaço escolar; Materiais didáticos, representação e representatividade negra; Descolonização dos Currículos; Práticas educativas e o combate ao racismo; Movimento Negro e legislações acerca da educação das relações étnico-raciais; O ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira na sala de aula; Estratégias para atuar de forma antirracista no ambiente escolar.

Competências e Habilidades:

- Refletir sobre a produção e reprodução do racismo no espaço escolar;
- Compreender a importância e responsabilidade da escola e toda equipe escolar atuarem numa perspectiva antirracista;
- Atuar na perspectiva das Leis 10.639/2003, 11.645/2008 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas.

Conteúdo Programático 1: Racismo, antirracismo e currículo: contexto histórico da educação das relações étnico-raciais.

Conteúdo Programático 2: Movimento Negro e Educação: a Lei 10.639/2003 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas.

Conteúdo Programático 3: Descolonização dos currículos: representação e representatividade nos materiais didáticos e práticas educativas.

Conteúdo Programático 4: Atuação da comunidade escolar para tornar o ambiente antirracista.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003.** D.O.U. 10 de janeiro de 2003.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais e para o ensino da História afro-brasileira e africana.** Brasília/DF: SECAD/ME, 2004.

_____. **Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana,** Brasília: SECAD; SEPPIR, junho, 2009.

Bibliografia Complementar:

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar.** Contexto. SP. 2000.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp.98-109, Jan/Abr2012.

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro Educador.** Petrópolis - RJ: Vozes, 2017.

LOUZANO, Paula. **Fracasso escolar: evolução das oportunidades educacionais de estudantes de diferentes grupos raciais.** Cadernos Cenpec. São Paulo. v.3, n.1, jun. 2013. p, 111-133

MUNANGA, Kabengele. **Educação e Diversidade Cultural.** In: Cadernos Penesb. nº 10. Rio de Janeiro: EdUFF, 2010.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Disciplina: Educação e relações de gênero: a escola e o combate à violência de gênero

Ementa: Diferenças e diversidade. Relações de gênero. Violência contra a mulher. Feminismos. Relações de gênero e marcadores sociais de diferença. Desigualdades sociais. Violência contra LGBTQIAP+. Corpo e identidade. Educação para a diversidade e para relações de gênero equânime. Alternativas didático-pedagógicas.

Conteúdo Programático 1: História e conceito das relações de gênero. “Ideologia de gênero”. Diferenças e diversidade. A realidade escolar.

Conteúdo Programático 2: Preconceito, discriminação e violência contra a mulher. Machismo, misoginia e sociedade patriarcal. Trans feminismo. Relações de gênero e marcadores de classe social e raça/cor.

Conteúdo Programático 3: Preconceito, discriminação e violência contra LGBTs. Homofobia. LGBTfobia. Corpo e identidade. Diversidade Sexual. Violência sexual. Homicídio de LGBTs. Políticas públicas.

Conteúdo Programático 4: O cotidiano escolar. Prática docente e sala de aula. Educação para a diversidade e para relações de gênero mais igualitárias. Alternativas didático-pedagógicas.

Bibliografia:

ALMEIDA, Tânia. Corpo feminino e violência de gênero: fenômeno persistente e atualizado em escala mundial. **Revista Sociedade e Estado**, v. 29, n. 2, p. 329-340, mai./ago. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v29n2/02.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Gênero e Diversidade Sexual na Escola:** reconhecer diferenças e superar preconceitos. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC). Brasília, 2007. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_cad4_gen_div_prec.pdf. Acesso em: 18 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 18 dez. 2017.

DIAS, Alfrancio F. **Identidade e Relações de Gênero sobre Múltiplos Olhares**. São Paulo: Baraúna, 2012.

DINIS, Nilson Fernandes. Homofobia e educação: quando a omissão também é signo de violência. **Educar em Revista**, Paraná, v. 1, n. 39, p. 39-50, abr. 2011. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/educar/article/viewFile/21410/14111>. Acesso em: 18 dez. 2017.

FERNANDES, Danubia. O gênero negro: apontamentos sobre gênero, feminismo e negritude. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 691-713, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v24n3/1806-9584-ref-24-03-00691.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2017.

GUEDES, Rebeca; FONSECA, Rosa Maria. A autonomia como necessidade estruturante para o enfrentamento da violência de gênero. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 45, n. especial 2, p. 1731-1735, dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45nspe2/16.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017.

JUNQUEIRA, Rogério (Org.). **Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas**. Brasília: MEC/Unesco, 2009. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_volume32_diversidade_sexual_na_educacao_problematizacoes_sobre_a_homofobia_nas_escolas.pdf. Acesso em: 18 dez. 2017.

LOURO, Guacira; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana (Orgs.). **Corpo, Gênero e Sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MISKOLCI, Richard. Um corpo estranho na sala de aula. In: ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter (Orgs.). **Afirmando Diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2005. p. 13-26.

REIS, Toni; EGGERT, Edla. Ideologia de gênero: uma falácia construída sobre os planos de educação brasileiros. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 38, n. 138, p. 9-26,

jan./mar. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n138/1678-4626-es-38-138-00009.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2017.

SANTIAGO, Flávio; Faria, Ana L. G.. Feminismo negro e pensamento interseccional: contribuições para as pesquisas das culturas infantis. **Educação & Sociedade**, v. 42, p. 1-18, 2021.

SANTIAGO, Flávio. “Não é nenê, ela é preta” : educação infantil e pensamento interseccional. **Educação em revista** (ONLINE), v. 36, p. 1-25, 2020.

SANTIAGO, Flávio; PEREIRA, Artur O. Docência e Diferença. In: SANTIAGO, Flávio; MOURA, Taís Ap. (Org.). **Infâncias e docências**: descobertas e desafios de tornar-se professora e professor. São Carlos: Pedro & João editores, 2021, p. 287-310.

SILVEIRA, Raquel; NARDI, Henrique; SPINDLER, Giselle. Articulações entre gênero e raça/cor em situações de violência de gênero. **Psicol. Soc.**, v. 26, n. 2, p. 323-334, mai./ago. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v26n2/a09v26n2.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017.

SMITH, Andreza; SANTOS, Jorge. Corpos, identidades e violência: o gênero e os direitos humanos. **Rev. Direito e Práx.**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 1083-1112, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdp/v8n2/2179-8966-rdp-8-2-1083.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2017.

Bibliografia Complementar:

BARUFALDI, Laura et al. Violência de gênero: comparação da mortalidade por agressão em mulheres com e sem notificação prévia de violência. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 22, n. 9, p. 2929-2938, jan./set. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n9/1413-8123-csc-22-09-2929.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017.

GUIZZO, Bianca, BARBOSA, Andressa. Gênero e Sexualidade em Políticas Educacionais Contemporâneas. **6.o Seminário Brasileiro de Estudos Culturais e Educação. 3.o Seminário Internacional de Estudos Culturais e Educação**, ULBRA, Canoas, RS, jun/2015, 10p.

LIMA, Daniel; BÜCHELE, Fátima; CLÍMACO, Danilo. Homens, Gênero e Violência Contra a Mulher. **Saúde Soc. São Paulo**, v. 17, n. 2, p. 69-81, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v17n2/08.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017.

LOURO, Guacira. **Gênero, Sexualidade e Educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PICAZIO, Claudio. **Diferentes Desejos**: adolescentes homo, bi e heterossexuais. São Paulo: Summus, 1998.

PRÁ, Jussara Reis. Mulheres, direitos políticos, gênero e feminismo. **Cad. Pagu**, n. 43, p. 169-196, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n43/0104-8333-cpa-43-0169.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2017.

PUIGVERT, Lúdia. **Las Otras Mujeres**. Barcelona: El Roure Editorial, 2001.

STEARNS, Peter. **História das Relações de Gênero**. Trad. Mirna Pinsky. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

Disciplina: Gestão de carreira

Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administra o de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a dire o de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transi o profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Demais referências:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de S  A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.

- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

